Carta de Apresentação de manuscrito intitulado

História da legislação social brasileira: os acidentes de trabalho entre 1919 e 1940

Ilustríssimos Editores da Revista Prim@ Facie,

Histórico da pesquisa:

O manuscrito enviado é o primeiro fruto de uma pesquisa iniciada há 3 anos junto ao Centro de Memória da Unicamp, que guarda os arquivos judiciais da Cidade de Campinas, SP, do século XVIII, época da fundação da Vila, até o ano de 1940. Em que pese o grande valor histórico deste e de outros arquivos guardiões de processos judiciais, infelizmente têm sido pouco estudados dentro de pesquisas jurídicas, em especial no Estado de São Paulo, onde poucas instituições dedicam-se a pesquisa de História do Direito.

A pesquisa que iniciamos no referido arquivo fazia parte de uma primeira fase de pesquisa documental para o grupo de iniciação científica que coordeno no Unasp – Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho, que pertence à RMC, Região Metropolitana de Campinas. Atualmente, encontramo-nos em segunda fase de pesquisa documental, trabalhando com o Arquivo histórico do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região.

Como nosso objeto habitual de pesquisa são direito sociais, nossa primeira pesquisa no CMU foi com os procedimentos de Acidente de Trabalho, iniciados em 1919, quando da primeira legislação, alcançando a segunda delas, já durante a Era Vargas. O trabalho que aqui se apresenta é fruto da análise destes documentos em confronto com as duas legislações, parcamente estudadas já que, comparado com os dias atuais e a atual legislação acidentária e previdenciária, estas primeiras experiências parecem pobres.

No entanto, pareceu-nos importante o estudo dos referidos documentos já que a legislação acidentária é uma das primeiras legislações de cunho social não só no Brasil mas na maior parte do mundo, como tenho comprovado em sede da pesquisa que estou terminando em meu doutoramento, em que estudo justamente a formação dos Welfare State no mundo em comparação com as primeiras leis sociais brasileiras que antecederam a Era Vargas.

Para finalização deste trabalho, contei com o auxílio do Prof. Dr. Carlos Eduardo Oliveira Dias, cuja visão teórica e prática, além de militante, sobre o Direito do Trabalho, foram de grande valor. Seu Curriculum Lattes está em <http://lattes.cnpq.br/9575088959352960>.

Da mesma maneira, o meu pode ser acessado em <http://lattes.cnpq.br/7106665637619319>.

Atenciosamente,

Fernanda Cristina Covolan